

HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA E SUAS COMPLICAÇÕES

BENIGN PROSTATIC HYPERPLASIA AND ITS COMPLICATIONS

Fabricia Concheski Machado¹

Ronaldo Nunes Lima²

RESUMO: Introdução: A hiperplasia prostática benigna (HPB), uma condição médica que se deve à proliferação excessiva das células epiteliais e estromais glandulares, é comum em homens idosos. **Materiais e Métodos:** Uma revisão Interativa, que abordam o tema “Hiperplasia prostática benigna e suas complicações”, selecionando 9 artigos, as bases Scielo, BVS, em português publicados entre 2017 e 2022. **Resultado:** Foram feitos 2 gráficos, com as idades mais afetadas e os sinais mais aparentes. **Objetivo:** analisar os sinais e sintomas comuns, e como evitar e reconhecer e assim tratar o mais rápido possível. **Conclusão:** A revisão bibliográfica neste estudo traz importantes informações sobre a hiperplasia prostática benigna e como seu nome já diz, não é um câncer, mas deve ter a sua devida atenção e cuidado.

Palavras-Chave: hiperplasia prostática benigna; câncer de próstata; hiperplasia and complicações.

2045

ABSTRACT: Introduction: Benign prostatic hyperplasia (BPH), a medical condition due to excessive proliferation of glandular epithelial and stromal cells, is common in elderly men. Materials and Methods: An interactive review, which addressed the theme “Benign prostatic hyperplasia and its complications”, selecting 9 articles, the Scielo databases, VHL, in Portuguese published between 2017 and 2022. Result: 2 graphs were made, with the ages more affected and the most apparent signs. Objective: to analyze the common signs and symptoms, and how to avoid and recognize and thus treat as soon as possible. Conclusion: The bibliographical review in this study brings important information about benign prostatic hyperplasia and, as its name already says, it is not a cancer, but it must have its due attention and care.

Keywords: Benign prostatic hyperplasia. Prostate cancer. Hyperplasia and complications.

INTRODUÇÃO

A hiperplasia prostática benigna (HPB), uma condição médica que se deve à proliferação excessiva das células epiteliais e estromais glandulares, é comum em homens idosos. Os sintomas da HBP incluem hesitação, micção forçada com fluxo lento de micção,

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem.

² Coordenador e Professor do Curso de Enfermagem.

micção frequente, etc. Outros sintomas podem ocorrer quando essa condição é complicada, incluindo urgência para urinar, sensação de irritação. A prevalência de HBP é de quase 50% entre homens com 50 anos ou mais e quase todos os homens com 90 anos. À medida que o envelhecimento da população aumenta, a incidência e o número total de pacientes com HBP continuarão aumentando. (ALMEIDA, et al., 2022).

A hiperplasia prostática benigna (HPB) é uma condição comum em homens com mais de 40 anos. A HPB causa sintomas do trato urinário inferior (STUI), que têm um efeito adverso significativo na qualidade de vida. LUTS aumenta a prevalência com a idade e pode ser dividido em sintomas de micção (por exemplo, hesitação, esforço, fluxo lento, intermitência, sensação de esvaziamento incompleto) e armazenamento (frequência, urgência, surge incontinência, noctúria). Sabe-se que o sintoma de armazenamento é o mais incômodo dos LUTS. Hoje, a Coreia do Sul é um dos países que envelhecem mais rápido no mundo, e a HBP é uma das principais preocupações de pacientes, profissionais de saúde e governos. (OCTÁVIO, et al., 2022).

Os sintomas do trato urinário inferior (LUTS) são causados por maior tensão no nível do colo da bexiga (devido à fibrose ou rigidez) ou hiperplasia prostática benigna, que causa obstrução estática da saída da bexiga. Ambas as formas causam um conjunto de sintomas como hesitação, intermitência, jato fraco, noctúria, frequência urinária e urgência. Além disso, LUTS (sintomas obstrutivos ou irritativos) são comuns em homens idosos com

hipogonadismo, identificados como a capacidade reduzida dos testículos em produzir esteróides sexuais e espermatozoides, e são categorizados como deficiência de testosterona. Embora o modo de ação (MoA) da terapia com testosterona (TTh) em homens hipogonádicos precise de mais pesquisa e compreensão, a eficácia do TTh no desenvolvimento dos órgãos genitais masculinos tem sido relatada em vários estudos. (VALDEZ-VARGAS, et.al., 2022)

Tendo em vista a correlação de vários fatores, científico aos leitores a importância do cuidado na saúde do homem, principalmente aos com idade acima de 40 anos, em prestar atenção nos sinais e sintomas no cuidado do seu trato urinário em como está o aspecto de sua urina, o jato e a frequência de sua micção, começar a notar se existe algum inchaço na sua próstata para que isso não venha a acarretar em complicações correlacionadas a doenças que são apresentadas através do trato urinário.

O artigo tem como objetivo analisar os sinais e sintomas comuns, e como evitar e reconhecer e assim tratar o mais rápido possível, assim quebrando um tabu entre os homens, pois muitos não aceitam cuidados e acabam chegando a um diagnóstico de Câncer de Próstata (CaP).

Referencial teórico

A doença que mais afeta a próstata é a hiperplasia prostática benigna (HPB), também denominada

hiperplasia nodular, associado a sintomas do trato urinário inferior (STUI), tem sua origem na zona periuretral, sendo resultado de uma multiplicação celular, não neoplásica, mas sim das células estromais e o aumento da glândula prostática. (PINHEIRO, et al., 2021).

É uma patologia de alta ocorrência e ligada diretamente ao processo de sensibilidade, com prevalência que atinge mais a população masculina com idade entre 50 a 70 anos, impacando diretamente a qualidade de vida desses homens, alguns fatores que atenuam na manifestação desta patologia são: atividade físicas regulares, ingestão moderada de álcool. (KATAOKA, 2018).

No processo de hiperplasia prostática surge os sintomas de micção que são resultados de 3 mecanismos patológicos, resistência uretral, musculatura lisa e resposta da musculatura detrusora à obstrução. (KATAOKA, 2018).

Alem disso, a HPB tem seu curso na maioria das vezes lento, as vezes nem os pacientes experimentam a piora dos sintomas, alguns tratamentos caseiros para o alívio de tais sintomas descritos antes são: redução da ingestão hídrica, menos consumo de cafeína, limitart o consumo de sal e pimenta. (PINHEIRO, et al., 2021).

Sendo assim a sua etiologia ainda não é certa, sabemos que genética, idade, sedentarismo, distúrbios hormonais, metabólicos e obesidade, podem influenciar na formação da HPB, que causa o estreitamento da uretra que por consequência dá-se alteração do volume da próstata ou até mesmo a ampliação do tônus da musculatura lisa da uretra. (ALMEIDA, et al., 2020).

Materiais e Métodos

Neste estudo, realizou-se uma revisão bibliográfica entre os meses de agosto e outubro de 2022, na qual foram selecionados periódicos dos anos entre 2017 a 2022, que abordavam o tema

“hiperplasia prostática benigna e suas complicações.” O embasamento teórico da pesquisa, realizou-se uma busca minuciosa por artigos que tratem desse tema, a busca foi realizada em cinco bases nacionais e internacionais, Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo), A Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Organização Mundial da Saúde (OMS), National Library of Medicine (Medelín). Foram selecionados de acordo com a aproximação ao tema. Os descritores são: “hiperplasia prostática benigna”, “câncer de próstata”, “hiperplasia and complicações”, assim a metodologia seguiu o seguinte percurso: Com o filtro foram analisados no periódico dos últimos 5 anos, os idiomas dos estudos foram: português e inglês, para o estruturamento dos resultados do estudo utilizando os descritores booleanos. O levantamento bibliográfico foi realizado no período de agosto a outubro de 2022, uma leitura de 25 títulos, excluindo aqueles que não eram relevantes para o artigo, selecionando-se 15 total de 25 para o estruturamento.

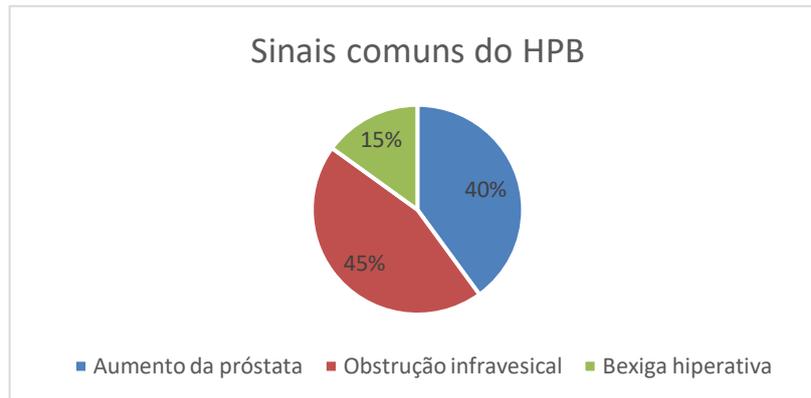
RESULTADOS

Tabela 1: Publicações condiz

Autor ano	Título da obra	Objetivo
OCTÁVIO, et al., 2020.	O impacto da hiperatividade detrusora no quadro sintomático do paciente com hiperplasia prostática benigna.	Avaliar o padrão urodinâmico e verificar se a causa dos STUI é decorrente da obstrução infravesical ou se há uma hiperatividade da musculatura detrusora associada.
ALMEIDA.,et al, 2020	Hiperplasia prostática e os principais sintomas do aparelho genitourinário na população masculina de Coari - Amazonas, Brasil.	Determinar a prevalência da Hiperplasia Prostática Benigna e os principais sintomas do aparelho genito-urinário em indivíduos que fazem uso do serviço público de saúde, residentes no município de Coari, Amazonas.

O gráfico 1 com base no artigo, “O impacto da hiperatividade detrusora no quadro sintomático do paciente com hiperplasia prostática benigna”, nos mostra que os sinais que mais surge são: 45% obstrução infravesical, 40% aumento da próstata e 15% bexiga hiperativa. entes com resultados e discussão.

Gráfico 1: Sinais que mais aparecem no HPB.

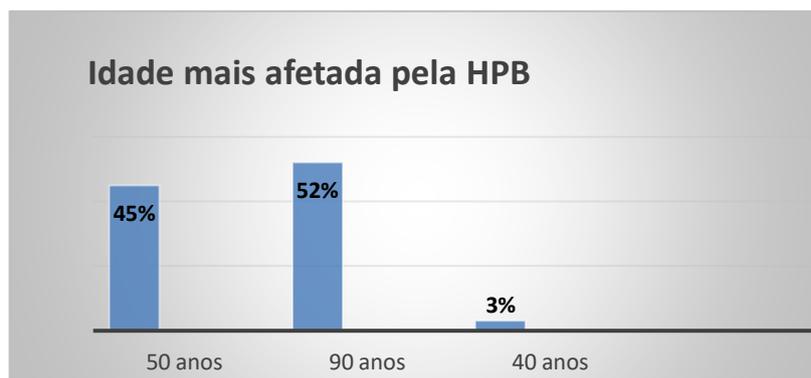


Fonte: Autora, com embasamento em OCTÁVIO, 2020.

No gráfico 2 podemos observar que a idade mais afetada é 90 anos com 52%, logo em seguida com 45% vem os homens com 50 anos, e com 3% os que tem 40 anos.

2049

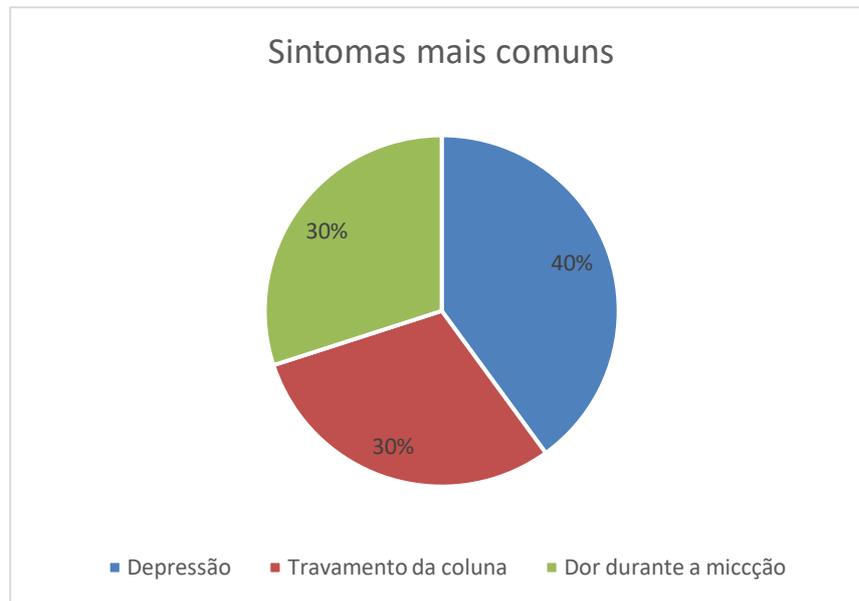
Gráfico 2: A idade em que mais surge a HPB.



Fonte: Autora, com embasamento em ALMEIDA,2020.

No gráfico 3 podemos ver os sintomas que mais aparecem baseados na tabela 1, com 40% temos depressão, logo em seguida temos dor durante a micção com 30% e também com 30% temos travamento de coluna.

Gráfico 3: Sintomas mais comuns no HPB.



Fonte: Autora, com embasamento OCTÁVIO, 2020.

DISCUSSÃO

No gráfico 1 vimos os sinais mais comuns causada pela hiperplasia prostática benigna (HPB), o mais aparente é obstrução infravesical, pois como a próstata estará aumentada, logo ocorrerá o estreitamento da uretra, fazendo assim com que ocorra a dificuldade para esvaziar a bexiga. (ALMEIDA, et al., 2020).

Em seguida temos o aumento da próstata o que é “normal” se o homem tem HPB e com 15% a bexiga hiperativa, causando muita vontade de urinar naqueles que tem essa patologia, geralmente piora a noite, causando um fluxo fraco de urina ou intermitente

Sabemos que os mais afetados são os homens com a idade avançada, como vimos que os mais acometidos por esta patologia são os idosos de 90 anos, porém homens com a partir dos 40 anos também podem desenvolver tal enfermidade, por conta de genética, hormônios, sedentarismo, obesidade e etc.

Temos dor durante a micção, sabendo que a bexiga do homem fica obstruída e que isso acarretará em dor ao urinar, já no travamento da coluna podemos dizer que a idade também ajudará neste sintoma se a hiperplasia prostática benigna estiver associada a prostatite, a depressão é um sintoma comum entre os homens que tem HPB pois com a perda destas funções acima citada o homem acaba perdendo a autoconfiança e caindo em uma depressão.

CONCLUSÃO

Em virtudes dos fatos mencionados, é de extrema importância as informações sobre a hiperplasia prostática benigna e como seu nome já diz, não é um câncer, em vista dos argumentos apresentados deve-se dar a devida atenção e cuidado, os sinais e sintomas que são provocados por essa patologia, podem atingir as células cancerosas e invadir estroma, sabendo disto o tratamento não deve ser deixado de lado e esquecido.

Com este artigo será possível analisar os sinais e sintomas, o que é HPB, como evita-la e como reconhece-la e assim tratar o mais rápido possível.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Lucas, FARIA, Ricardo dos Santos, CORDEIRO, Priscilla, OLIVEIRA, Marcelo, PEREIRA, Rhuana, ARAUJO vanessa, CHAGAS, Yana Azevedo das, SOUZA, Felipe Lopes de, LIMA, Paula Andreza Viana, PORTUGAL, Jéssica Karoline Alves. Hiperplasia prostática e os principais sintomas do aparelho genito-urinário na população masculina de Coari - Amazonas, Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 8, p. e3360, 16 jul. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3360#:~:text=Conclus%C3%A3o%20A%20Hiperplasia%20Prost%C3%A1tica%20Benigna,foram%20>. Acesso em: 8 nov. 2022.
2. BARBOZA, Mauricio Hernández. Hiperplasia prostática benigna. **Dialnet**, [S. l.], v. 2, n. 8, p. 1-5, 2 nov. 2017. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7070401>. Acesso em: 4 nov. 2022.
3. GUTIÉRREZ, José; ANDRADE, Judith; FRAUSTO, José; VÁZQUEZ, Carlos. Hiperplasia prostática benigna: Artículo de revisión. **Ciência Latina**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 1-16, 19 mar. 2022. Disponível em: <https://www.ciencialatina.org/index.php/cienciala/article/view/1893>. Acesso em: 1 nov. 2022.
4. GUZMÁN ROBLEDO, Ximena; ANDRÉS GARCIA-PERDOMO, Herney. Mecanismos inflamatórios envolvidos na fisiopatologia da hiperplasia prostática benigna. **Thieme**, [S. l.], p. 1-4, 3 dez. 2020. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/html/10.1055/s-0040-1701278>. Acesso em: 8 nov. 2022.
5. HENRIQUE, Marcello da Silva Araujo; ASSIS, Jady de Souza. Vulnerabilidade de pacientes com hiperplasia prostática tratados com dutasterida e finasterida. **Hiperplasia prostática**, [S. l.], ano 2021, v. 1, n. 1, p. 1-7, 18 jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/rCdtN46skZFBGKmvQWKNc7J/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 4 nov. 2022.
6. HOON KIM, Young; YOUNG KWON, So; HWA JUN, Eun; TAE CHOI, Seung; SEONG JIN, Parque. Comparison of epidural, spinal, and saddle block for holmium laser enucleation of prostate (HoLEP): A prospective randomized, comparative study. **Pub med**, [S. l.], p. 1-12, 22 out. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34678887/>. Acesso em:

6 nov. 2022.

7. JANG Jang, SONG. Jiyun, LEE, Jiyun, MOON, Soon, MOON, Bokyung. Resveratrol Attenuates the Proliferation of Prostatic Stromal Cells in Benign Prostatic Hyperplasia by Regulating Cell Cycle Progression, Apoptosis, Signaling Pathways, BPH Markers, and NF- κ B Activity. *Int J Mol Sci.* 2021 May 31;22(11):5969. doi: 10.3390/ijms22115969. PMID: 34073143; PMCID: PMC8199399. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1422-0067/22/11/5969/htm>. Acesso em: 7 nov. 2022.

8. KATAOKA, Felipe Guilherme Hamoy. Estudo dos sintomas, volume prostático e fluxometria em pacientes oligo/assintomáticos para o trato urinário inferior. *BVS*, São Paulo, ano 2018, v. 1, n. 1, p. 1-38, 2 mar. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1281844>. Acesso em: 8 nov. 2022.

9. MIÑANA, Bernadinho, MOLERO, José, AGRA, Rolán, MARTÍNEZ-FORNES, Miguel, CUERVO, Pinto, LORITE MINGOT, David, CARREÑO, Ágata, PALACIOS-MORENO, Juan. Real-world therapeutic management and evolution of patients with benign prostatic hyperplasia in primary care and urology in Spain. *Int J Clin Pract.* 2021 Aug;75(8):e14250. doi: 10.1111/ijcp.14250. Epub 2021 May 29. PMID: 33884719; PMCID: PMC8365648. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ijcp.14250>. Acesso em: 7 nov. 2022.

10. NORMAN, Zambrano; CRISTIÁN, Palma. Tratamiento de la hiperplasia prostática benigna y de la disfunción eréctil por el médico general Management of benign prostatic hyperplasia and erectile dysfunction by the general physician. *ScienceDirect*, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 1-12, 3 mar. 2018. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0716864018300300#!>. Acesso em: 11 nov. 2022.

2052

11. NUNZIO, Cosimo, PRESICCE, Fabrício, LOMBARDO, Ricardo, TRUCHI, Roberto, BELLANGINO, Mariangela, TUBARO, Andrea, MOJA, Egidio. Cuidado centrado no paciente para o tratamento clínico dos sintomas do trato urinário inferior em pacientes com obstrução benigna da próstata: um ponto-chave para melhorar o atendimento ao paciente – uma revisão sistemática. *BMC*, Roma, v. 62, p. 1-12, 26 jun. 2018. Disponível em: <https://bmcurol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12894-018-0376-x>. Acesso em: 6 nov. 2022.

12. OCTÁVIO, Luiz cesar rizzi; SACHETIM, Rubens Rigo Marçal. O impacto da hiperatividade detrusora no quadro sintomático do paciente com hiperplasia prostática benigna. *Hiperplasia prostática*, Mackenzie, ano 2020, v. 1, n. 1, p. 1-60, 16 jul. 2020. Disponível em: <https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/28004>. Acesso em: 6 nov. 2022.

13. PERICLEOUS, Marinos; A.KHAN, Shahid. Epidemiology of HPB malignancy in the elderly. *ScienceDirect*, [S. l.], v. 47, n. 3, p. 1-200, 2 mar. 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0748798320303899>. Acesso em: 7 nov. 2022.

14. PINHEIRO, Endy, CARNEIRO, Pedro, ARAÚJO, Eduardo, DE OLIVEIRA, Aline, VALADÃO, Diogo, DO PRADO NETO, Severino, CRISPIM, Leana. Diagnósticos de hiperplasia benigna e câncer de próstata em um Município do Sudoeste Goiano: análise de 20 anos/ Diagnósticos de hiperplasia benigna e câncer de próstata em um Município do Sudoeste

Goiano: análise de 20 anos. **Revista Brasileira de Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 7, n. 1, pág. 3963–3974, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/22975/18460>. Acesso em: 6 nov. 2022.

15. VALDEZ-VARGAS, Angel, SÁNCHEZ-LÓPEZ Héctor, BADILLO-SANTOYO, Marco, MALDONADO-VALADEZ, Rafael, MANZO-PÉREZ, Braulio, PÉREZ-ABARCA, Víctor, MANZO-PÉREZ, Gildardo, VANZZINI-GUERRERO, Marco, ÁLVAREZ-CANALES José. Recurrence rate of localized prostate cancer after radical prostatectomy according to D'amico risk classification in a tertiary referral hospital: association study. *Cir Cir.* 2021;89(4):520-527. English. doi: 10.24875/CIRU.200007601. PMID: 34352860. Disponível em: https://www.cirurgiaycirujanos.com/frame_esp.php?id=512. Acesso em: 7 nov. 2022.